



FASE - Formulário de Acolhimento e Suporte ao Estudante

O Formulário de Acolhimento e Suporte ao Estudante - FASE - é um instrumento elaborado pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI - para analisar os casos de alunos que chegam ao Núcleo sem um diagnóstico definido, laudo ou documento comprobatório de necessidade educacional especial. O FASE foi estruturado em forma de um questionário a ser aplicado presencialmente pela equipe do polo ou online pela equipe do NAI. O entrevistador responsável deverá seguir o roteiro de perguntas e preencher as respostas neste mesmo documento do Google Docs, o tempo estimado para aplicação é de 40 a 60 minutos. Ao final, o entrevistador deverá coletar a assinatura digital do aluno, autorizando o compartilhamento dos dados com a equipe do NAI.

Antes de iniciar a entrevista é necessário ler com atenção o [Manual de aplicação](#). Caso tenha dúvidas, entre em contato com o nai@cecierj.edu.br para mais esclarecimentos.

INSTRUÇÕES INICIAIS PARA O ENTREVISTADOR LER PARA O ALUNO:

Este questionário foi elaborado para ajudar a equipe do NAI a entender melhor suas necessidades e oferecer o apoio necessário para o seu sucesso acadêmico. Por favor, responda às seguintes perguntas com sinceridade e da maneira mais completa possível. Suas respostas serão tratadas com confidencialidade e utilizadas exclusivamente para fins de orientação e apoio.

1. Informações Pessoais

Matrícula:

Nome completo:

Curso:

Instituição de ensino:

Polo:

E-mail:



NAI

NÚCLEO DE
ACESSIBILIDADE
E INCLUSÃO



2. Histórico escolar

- a. Descreva brevemente a sua experiência escolar: Quando terminou o ensino médio? Contou com atendimento educacional especializado na educação básica? De que tipo? Teve um PEI - Plano de Ensino Individualizado?
- b. Quais disciplinas ou áreas de estudo você enfrentou mais dificuldade? Por quê?
- c. Quais estratégias de estudo você já utilizou para superar essas dificuldades?
- d. Quais foram suas áreas de maior interesse? Você se destacou em alguma delas?
- e. Você já passou por alguma situação negativa que atrapalhou seu desempenho escolar por não respeitar ou acolher suas características pessoais?
- f. Você já teve acesso a acompanhamento psiquiátrico, psicológico, pedagógico ou psicopedagógico? Se sim, como isso influenciou sua experiência? Ainda tem acesso a esse acompanhamento?

3. Desafios atuais

- a. Você já fez outro curso superior? Concluiu? Se não, por qual motivo?
- b. Você já se deparou com alguma dificuldade no CEDERJ? Se sim, detalhe a situação.
- c. Em quais áreas você sente mais dificuldade no processo de aprendizagem? (Leitura, escrita, cálculos, organização, concentração etc.)
- d. Você já identificou alguma estratégia que te ajude a superar essas dificuldades?
- e. Você tem familiaridade com as ferramentas digitais utilizadas no curso, como a plataforma moodle?
- f. Você se deparou com atividades ou avaliações que considerou inadequadas? Se sim, detalhe a situação.

4. Ambiente de Estudo

- a. Como você descreveria seu ambiente de estudo em casa? É silencioso e organizado?



- b. Descreva o seu ritmo de estudos. Você lida bem com interrupções? Tem facilidade de retomar o foco?
- c. Como você prefere estudar: ouvindo, lendo, praticando ou de outras formas?
- d. Como você acessa a plataforma moodle e os demais recursos online da Graduação? Você possui equipamentos próprios ou pretende usar a estrutura do polo?
- e. Você tem pessoas em casa que podem te auxiliar com seus estudos?

5. Expectativas e Apoio:

- a. Quais são suas expectativas em relação ao CEDERJ?
- b. Você se sente à vontade para conversar com seus professores e tutores sobre suas dificuldades?
- c. Existe alguma outra informação importante que você gostaria de compartilhar?

Agradecemos por compartilhar suas experiências e desafios. Em breve, o NAI entrará em contato.

Referências:

ALCARÁ, Adriana Rosecler; GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini. A Instrumentalidade como uma estratégia motivacional. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 11, p. 177-178, 2007. [Link](#)

CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana H.; FAUST, Richard. *Ergonomia e usabilidade: Conhecimento, Métodos e Aplicações*. 2. Ed. São Paulo: Novatec Editora, 2010.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 15.

ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: ATLAS, 1999.

IKESHOJI, Elisângela Aparecida Bulla; TERCARIOL, Adriana Aparecida de Lima. Estilos de Aprendizagem: evidências a partir de uma revisão sistemática da literatura. Rev. Diálogo Educ., Curitiba , v. 20, n. 64, p. 23-49, jan. 2020. [Link](#).

MARTINI, Mirella Lopez. Promovendo a motivação do aluno: contribuições da teoria da atribuição de causalidade. Psicologia Escolar e Educacional, v. 12, p. 479-480, 2008. [Link](#)

NOGUEIRA, C. M. M., & NOGUEIRA, M. A. (2002). A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. Educação & Sociedade, ano XXIII, no 78, Abril/2002

PERDIGÃO, L. Entrevistas com alunos com necessidades educacionais especiais no Cederj. In: A Estrutura da Entrevista: uma nova abordagem. Org: Sydney Freitas. 1 ed. Três Rios, RJ. Ed iVentura, 2021.

SANTAROSA, L. M. C.; CONFORTO, D.; COMPAGNONI, M. V.; SCHNEIDER , F. C. A Inclusão na modalidade a distância: no discurso e na prática. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 11., 2014, Florianópolis, Anais... Florianópolis: UniRede, 2014. [Link](#).

SANTOS Osmar José Ximenes dos; BORUCHOVUTCH, Evely. Estratégias de aprendizagem e aprender a aprender: concepções e conhecimento de professores. Brasília. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 31, n. 2, 2011. [Link](#).

SCHMITT, Camila da Silva; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Estilos de aprendizagem: um estudo comparativo. Avaliação: Revista da Avaliação da

Educação Superior (Campinas), v. 21, p. 361-386, 2016. [Link](#)

SILVA, D. M., LEAL, E. A, PEREIRA, J. M., & Oliveira NETO, J. D. Estilos de aprendizagem e desempenho acadêmico na Educação a Distância: uma investigação em cursos de especialização. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, 17(57), 1300-1316. 2015. [Link](#).

SILVA, S. C., BECHE, R. C. E., & SOUZA, M. V. A acessibilidade na educação a distância. In Anais do ESUD 2011 – VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, Ouro Preto, 3 – 5 de outubro de 2011 - UNIREDE.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. Tradução de Jeferson Luiz Camargo. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Instrumento elaborado pelo NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

Licença de uso:



Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal - CC BY-NC-SA

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam a você o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.